

**AÇÃO:**

Assinatura de petição e partilha nas redes sociais

**QUANDO:**

Até dia 18 de junho

**LOCAL:**

Onde quer que esteja



PREPARAÇÃO: 5 a 10 minutos



DURAÇÃO: 5 minutos

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**TEMA / CAMPANHA:**

Direitos humanos no mundo

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Nos dias 3 e 4 de junho de 1989, centenas de pessoas foram mortas em Pequim, sobretudo na praça de Tiananmen, no momento em que as tropas disparam contra quem se manifestava pacificamente há meses, exigindo reformas políticas e económicas, e o fim da corrupção no país.

Em Hong Kong, ao longo das últimas três décadas, e sempre no dia 4 de junho, a Aliança de Hong Kong, uma entidade que tem organizado os maiores eventos de homenagem às vítimas da repressão de Tiananmen, tem contado com o apoio de milhares de pessoas que se juntam às suas vigílias exigindo às autoridades chinesas que revelem a verdade sobre o que aconteceu e responsabilização pelas vítimas daquele massacre.

Uma das pessoas responsáveis por essa vigília era Chow Hang-tung, uma advogada de direitos humanos que, ao abrigo da nova Lei de Segurança Nacional de Hong Kong, se encontra em risco de ser condenada a 10 anos de prisão por “incitar à subversão”. No momento em que foi acusada era a vice-presidente da Aliança de Hong Kong, e apenas exercia os seus direitos à liberdade de expressão e reunião.

É por isso que precisamos da sua ação. Chow Hang-tung deve ser libertada imediatamente. Exigir justiça e lembrar as vítimas de Tiananmen são manifestações pacíficas que não podem ser limitadas sob o pretexto da segurança nacional.



O QUE QUEREMOS?

Queremos a libertação imediata e incondicional de Chow Hang-tung.

QUAL É A SUA MISSÃO?

1. Assinar a petição em defesa da liberdade de Chow Hang-tung.
2. Partilhar com familiares e amigos.
3. Partilhar a petição nas redes sociais.

GUIA DE AÇÃO



1. Assinar a petição em: www.amnistia.pt/peticao/libertem-chow-hang-tung/



2. **Partilhar com familiares e amigos:** Fale sobre este caso com os seus familiares e amigos. Em casa, utilizando SMS ou outra forma de contacto, inicie uma conversa sobre este caso, as suas implicações e convide as pessoas a assinarem a petição.



3. **Partilhar nas redes sociais:** Partilhe o link da petição nas suas redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter ou outra) para que mais pessoas assinem. Se preferir, pode partilhar os posts que encontrará nas redes sociais da Amnistia Internacional Portugal (@amnistiapt).

Ao partilhar nas redes sociais, opte por escrever a sua própria mensagem ou utilizar alguma das que sugerimos de seguida:

- Assinalar a repressão de #Tiananmen é agora um crime em #HongKong. A defensora de direitos humanos @zouxingtong é uma das vítimas desta repressão, por exercer o seu direito à liberdade de expressão. Assinem em sua defesa! #WeRemember64 #8964Tiananmen <https://www.amnistia.pt/peticao/libertem-chow-hang-tung/>
- @zouxingtong arrisca-se a 10 anos de prisão simplesmente por organizar as vigílias pacíficas que relembram as vítimas da repressão de #Tiananmen em 1989. As autoridades de #HongKong devem libertá-la já! #WeRemember64 #8964Tianamen www.amnistia.pt/peticao/libertem-chow-hang-tung/
- As autoridades de #HongKong baniram as vigílias em memória de #Tiananmen por motivos de “segurança nacional”. Mas exercer a liberdade de expressão de forma pacífica não é um crime! Assinem a petição da @amnistiapt pela liberdade imediata de @zouxingtong. www.amnistia.pt/peticao/libertem-chow-hang-tung/



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre o estado dos direitos humanos na China (e em Hong Kong em particular):

- Capítulo sobre o país, inserido no Relatório Anual da Amnistia Internacional: www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2022/03/AI_Relatorio-anual_2021_ENG.pdf (apenas disponível em inglês, na página 124)
- www.amnistia.pt/china-vigilia-em-memoria-de-tiananmen-recreada-por-todo-o-mundo
- www.amnistia.pt/hong-kong-condenacao-de-tong-ying-kit-e-prova-de-liberdade-de-expressao-em-risco/
- www.amnistia.pt/hong-kong-lei-de-seguranca-nacional-criou-emergencia-de-direitos-humanos/
- www.amnistia.pt/hong-kong-populacao-nao-deve-ser-punida-por-assinalar-pacificamente-aniversario-de-tiananmen/

